

Descarga unilateral

Chandon utiliza garfos telescópicos da Saur e tem ganho de 30% no tempo de movimentação



Garfos telescópicos permitem o recebimento das caixas de uva por uma só lateral do caminhão

Alguns tipos de movimentação exigem soluções específicas por conta de seu conteúdo ou até mesmo do espaço onde é manuseado. Esse é o caso da Chandon, também conhecida como Moët Hennessy do Brasil. A doca onde ocorre o recebimento das caixas de uva só permitem que o caminhão seja descarregado de um lado. Portanto, era necessário que o caminhão fizesse manobras para estacionar ou eram utilizados alongadores de garfos para retirar as caixas, sendo que estes necessitavam de troca constantemente, pois precisavam ser retirados para outras operações.

Desta maneira, o recebimento das uvas era demorado. Além disso, os profissionais envolvidos na atividade estavam mais expostos a acidentes e a carga ficava por mais tempo exposta à condições adversas, podendo comprometer a qualidade da matéria-prima.

Foi por isso, então, que a Chandon buscou junto a Saur, empresa que fornece acessórios para movimentação, uma solução para agilizar a descarga de caixas de uvas. O garfo telescópico descarrega caminhões somente por um dos lados. Isso é possível devido ao fato deles avançarem e, assim, alcançarem toda a largura da carroceria. Ou seja, o equipamento

acoplado à empilhadeira fica posicionado em um dos lados e deste local consegue fazer a descarga de ambos os lados, sendo necessário apenas abrir uma das laterais da carroceria.

Luciano Paulo Scomazzon, gerente de produção da Chandon, conta sobre as vantagens que o novo acessório trouxe: “Ficamos impressionados quando vimos o desempenho dos Garfos Telescópicos, enfim havíamos encontrado a solução para o nosso problema. Tivemos um ganho de tempo aproximado de 30%, em relação ao processo antigo utilizando os sobregarfos”.

Além de operar com os garfos estendidos, cujo comprimento atinge 2.350 mm o equipamento pode ainda trabalhar normalmente com os garfos recolhidos em 1.350 mm, o que torna sua utilização muito prática. Operando desde novembro de 2013 na Chandon, o equipamento, segundo Marcio Koch, gestor de negócios da Saur, combina a agilidade dos garfos convencionais curtos com a possibilidade de alcançar cargas distantes, o que traz como resultados principais a agilidade e a segurança na operação.

Outra vantagem dos garfos telescópicos é que possuem pouco peso agregado a empilhadeira, por isso podem ser acoplados em empilhadeiras contrabalançadas e empilhadeiras retráteis de menor capacidade. Também é ideal para estocar produtos em estruturas porta-paleta com dupla profundidade. []